

# Ex-diretor do IBC desmente denúncias

WILSON PEDROSA



*Andrade Pinto*

Depondo, ontem, na CPI que investiga as causas do endividamento externo do País, o ex-diretor do IBC, Carlos Alberto de Andrade Pinto, negou todas as denúncias que o indicam como envolvido em locupletação decorrente de operações financeiras realizadas entre o Brasil e bancos franceses em 1976. Segundo o depoente, que foi várias vezes citado em depoimentos anteriores, nem sequer se encontrava na França à época em que as transações comerciais foram realizadas.

Respondendo a indagações do relator da CPI, Sebatião Néry e de outros parlamentares, Carlos Alberto de Andrade Pinto admitiu que a menção de seu nome decorreu de um equívoco, pois à

época em que os fatos denunciados ocorreram, funcionava em Paris uma empresa comercial chefiada por Carlos Alberto de Andrade, muito ativa nas operações com o Brasil e bancos franceses.

Ele assegurou que nunca teve conta numerada ou não, na Suíça, e que jamais residiu naquele País, negando, assim, as denúncias que o indicavam como detentor de uma dessas contas, nas quais teriam sido depositadas comissões auferidas na intermediação de negócios. Segundo o depoente, também não é verdadeiro que tenha participado, de algum modo das negociações envolvendo construções brasileiras nos portos franceses de Bordeaux e do Havre, embora lamente que os projetos não tenham vingado.